

O Cristão Espírita 50 anos

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano L - Rio de Janeiro, outubro, novembro e dezembro de 2015 - Nº 191
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

APÓS OS 50 ANOS!

Começamos nesta edição uma nova fase de "O Cristão Espírita"! Agora com nova diagramação e mais variedade editorial, ele estará também mais conectado ao nosso site, no endereço www.crbbm.org e mais ligado ao dia a dia e aos estudos realizados em nossa CASA. Observando esse sinal [...] ao final de alguma matéria, desta e de futuras edições, visite o nosso site e nele encontrará mais conteúdos ligados ao tema abordado. Como por exemplo, neste número temos o destaque sobre a apresentação do Coral da CASA, cantando o Hino a Bezerra de Menezes. Esta apresentação foi registrada em áudio e vídeo que estarão disponíveis no site. Outro exemplo é o programa nº 35 do projeto "De Volta ao Cristianismo do Cristo", apresentado por Jorge Damas e Júlio Damasceno, que estará também em parte no jornal e na íntegra no site, incrementando assim todos os esforços para a Divulgação Doutrinária da CASA. Essas ações serão executadas neste formato transmídia, um meio de comunicação completa, utilizando tanto a mídia impressa como a eletrônica. Aproveitamos este momento para convocar todos os colaboradores interessados em nos auxiliar neste projeto, pois temos muita coisa boa a fazer juntos pela divulgação doutrinária responsável e fiel aos ideais plantados por Azamor Serrão e inspirados por Bezerra de Menezes.

CONVERSAS FAMILIARES SOBRE ESPIRITISMO

"De todas as provas, as mais duras são as que afetam o coração. Um, que suporta com coragem a miséria e as privações materiais, sucumbe ao peso das amarguras domésticas, pungido da ingratidão dos seus. Oh! que pungente angústia essa! Mas, em tais circunstâncias, que mais pode, eficazmente, restabelecer a coragem moral, do que o conhecimento das causas do mal e a certeza de que, se bem haja prolongados despedaçamentos d'alma, não há desesperos eternos,



Santo Agostinho -Tela de Caravaggio

NA NOITE DE NATAL!

Sensibiliza a todos nós a noite feliz de paz e amor, inspirada na simbologia do Natal, figurada pelo brilho da estrela de Belém, caracterizando a fraternidade, a solidariedade e o amor ao próximo ensinados pelo Cristo Jesus, estimulando o culto da família feliz. Mais ainda quando expressada pela sensibilidade poética do espírito Carmem Cinira que se manifesta pela psicografia de Chico Xavier, no poema publicado na obra "PARNASO DE ALÉM TÚMULO" registrando que, apesar da sementeira feliz, passados 2000 anos a humanidade ainda sofre e chora pelo predomínio perverso do egoísmo. Vejam os últimos tópicos do poema.

[...] *Veja poema na íntegra do site*

Mas, lá fora, a tristeza continua...
Há quem chora sozinho, em plena rua,
Ao pé da multidão;
Há quem clama piedade e passa ao vento,
Ralado de tortura e sofrimento,
Sem a graça de um pão.

Há quem contempla o céu maravilhoso,
Rogando à morte a bênção do repouso
Em terrível pesar!
Ah! como é triste a imensa caravana,
Que segue, aflita, sob a treva humana
Sem consolo e sem lar...

Tu, que aceitaste a luz renovadora.
Do Rei que se humilhou na manjedoura
Para amar e servir,
Volve o olhar compassivo à senda escura,
Vem amparar os filhos da amargura,
Que não podem sorrir.



porque não é possível seja da vontade de Deus que a sua criatura sofra indefinidamente? [...] Para isso, porém, preciso se faz que o homem não retenha na Terra o olhar e só veja uma existência; que se eleve, a pairar no infinito do passado e do futuro.

Então, a justiça infinita de Deus se vos patenteia, e esperais com paciência, porque explicável se vos torna o que na Terra vos parecia verdadeiras monstruosidades.

As feridas que aí se vos abrem, passais a considerá-las simples arranhaduras. Nesse golpe de vista lançado sobre o conjunto, os laços de família se vos apresentam sob seu aspecto real. Já não vedes, a ligar-lhes os membros, apenas os frágeis laços da matéria; vedes, sim, os laços duradouros do Espírito, que se perpetuam e consolidam com o depurarem-se, em vez de se quebrarem por efeito da reencarnação.

Formam famílias os Espíritos que a analogia dos gostos, a identidade do progresso moral e a afeição induzem a reunir-se.

Esses mesmos Espíritos, em suas migrações terrenas, se buscam, para se gruparem, como o fazem no espaço, originando-se daí as famílias unidas e homogêneas. Se, nas suas peregrinações, acontece ficarem temporariamente separados, mais tarde tornam a encontrar-se, venturosos pelos novos progressos que realizaram. Mas, como não lhes cumpre trabalhar apenas para si, permite Deus que Espíritos menos adiantados encarnem entre eles, a fim de receberem conselhos e bons exemplos, a bem de seu progresso.

Acolhei-os, portanto, como irmãos; auxiliai-os, e depois, no mundo dos Espíritos, a família se felicitará por haver salvo alguns náufragos que, a seu turno, poderão salvar outros".

(Santo Agostinho - Paris, 1862 - O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap.XIV, Item 9)

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

Mesmo seguindo a pedradas
Nunca reproves ninguém:
Muitas vezes, atrás do Mal
É que Deus coloca o Bem

Bóris Freire através do médium Chico Xavier

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão



Em 1951, Pietro Ubaldi no Brasil onde logo encontrou ótima companhia.

SAL DA TERRA

Pietro Ubaldi (1886-1972)

Às oito horas e trinta minutos da noite de 18 de agosto de 1886, nasceu Pietro Ubaldi, em Foligno, pequena cidade italiana perto de Assis, na Úmbria. Foi nessa região, impregnada da espiritualidade de S. Francisco, que ele teve o seu primeiro contato com este mundo, mundo que sempre lhe pareceu muito estranho pelo jogo desesperado de egoísmos que percebeu, ainda jovem, ser apenas o fruto da ignorância geral das leis que regem a vida. Essas leis, Ubaldi procurou estudá-las nos livros. Logo descobriu, no entanto, quão pouco eles forneciam da substância que, em vão, procurava. A escola secundária e a escola superior (Ubaldi formou-se em Direito, pela Universidade de Roma) não lhe trouxeram o auxílio desejado para a sua sede angustiada de conhecimento. [...]

Havia herdado de seu pai uma grande fortuna, que não quis considerar como sua, por não ter sido produto do seu esforço pessoal, e a ela renunciou. Foi trabalhando modestamente, como professor de inglês, num colégio estadual em Mòdica, nos confins da Sicília, após ser aprovado em concurso público, que Ubaldi encontrou solução para o seu sustento mais conforme com os ditames de sua consciência. Em 1931, aos quarenta e cinco anos, inicia seu gigantesco trabalho. Sua inspiração atinge alturas jamais sonhadas, dando explicação genérica, sintética e profundíssima de toda a fenomenologia universal, analisando, ao mesmo tempo, a sua própria evolução e a de toda a humanidade,

através de 24 obras escritas. A princípio seus livros se espalham bem pela Itália e por outros países (inclusive o Brasil) mas, pouco a pouco, a guerra por um lado, e por outro a mentalidade européia, com a sua conhecida tendência à cristalização (saturada de culturas seculares), não se mostra ser o terreno apropriado para esta novíssima semente, a frutificar no espírito humano através dos tempos.

Assim, em 1951, Pietro Ubaldi, Apóstolo do Cristo, fez a sua primeira viagem ao Brasil, convidado a proferir uma série de conferências por todo o país.

Finalmente, em dezembro de 1952, instala-se definitivamente em terras brasileiras, vindo a escolher o seu domicílio em S. Vicente, "célula máter" do Brasil, no Estado de São Paulo. Ali desencarnou aos 30 minutos de 29 de fevereiro de 1972, depois de concluir o seu último livro: "Cristo". [...]

Ubaldi considera que o Brasil é realmente o país mais propício ao grande movimento de transformação da Terra, rumo à nova civilização do 3º milênio. [...] Analisada sua Obra, pode-se constatar a magnitude e o interesse palpitante que ela encerra para a Humanidade de nossos dias. Por sua vida, por seus exemplos e pela maravilhosa Obra que nos deixou de legado, eis aí um verdadeiro "Sal da Terra", do mais apurado sabor. (Resumo biográfico fornecido pelo Instituto Pietro Ubaldi). Que Deus o ilumine e abençoe, hoje e sempre! [...] *Veja texto na íntegra do site da CASA*

“Prata da Casa” Ensaio do Coral da CASA (CRBBM)

Apresentação feita para a higiene-mental da abertura dos estudos de segunda-feira, em noite comemorativa do aniversário de desencarne de Azamôr Serrão e de nascimento de Bezerra. Veja a letra do hino a Bezerra de Menezes e também o vídeo no site da casa (www.crbbm.org).



Trecho retirado da introdução do estudo feito as segundas-feiras na Casa.

ESPÍRITO E MATÉRIA - BENS ESPIRITUAIS E BENS FÍSICOS

O estudo minucioso da lógica espírita, contida nesta obra denominada OS 4 EVANGELHOS de J.B. Roustaing, que compila os comentários dos Espíritos dos Evangelistas, transmitidos pela psicografia mecânica de Mme. Émilie Collignon, nos faz entender que o Espírito puro e perfeito do Cristo corporificou-se na forma humana como Jesus para inaugurar o novo ciclo da evolução espiritual da humanidade, direcionando-nos no caminho da superação da animalidade física, despertados definitivamente na consciência de espíritos eternos. Pode parecer o óbvio pois toda religião, em todas as épocas, revela o espírito, apontando para uma vida permanente após a morte do corpo físico. Mas que, ao mesmo tempo, sempre pareceu distante aos seus adeptos a localização e comprovação da vida espiritual. Graças ao advento do espiritismo em nossa era, através da experimentação mediúnica que tornou palpável a sobrevivência após a morte do corpo físico e as inúmeras condições e situações da vida do espírito e, mais ainda, definindo a amplitude dos sentidos espirituais. E que estes se reduzem drasticamente durante a reencarnação por permanecerem restritos aos sentidos materiais, tendendo a se deixar dominar pelas ilusões das dimensões físicas do nosso mundo, onde tudo é condicionado aos limites da matéria densa, regida pelos fatores Espaço e Tempo. O resultado predominante disso é: Incertezas

angustiantes, agito apressado porque na vida física nada é permanente, pois na matéria tudo se deteriora. Não foi à toa que, logo no início das instruções do seu Evangelho, Jesus aconselha:

**NÃO JUNTEIS OS
TESOUROS DA MATÉRIA,
POIS OS LADRÕES ROUBAM
E A FERRUGEM CORRÓI.
JUNTAI ANTES OS
TESOUROS DO ESPÍRITO,
POIS SÃO ETERNOS.**

E ainda ensinou constantemente aos seus discípulos que a alma humana se deixa aprisionar pela morte. O mais marcante foi ao ordenar:

**Deixai aos mortos o enterrar
seus mortos, respondendo
ao discípulo que Lhe pedia
um tempo para enterrar seu
familiar.**

(Esse foi o preâmbulo do estudo de “OS QUATRO EVANGELHOS”, realizado na segunda-feira, 17/08/15, sobre o cap.XIV V. 1-6 do Evangelho de Lucas)

Se você tem um comentário pertinente a fazer sobre o assunto abordado nesta matéria, envie-nos por email ou para o nosso site: www.crbbm.org.br



Você sabia?

FACULDADE QUE TEM OS ESPÍRITOS DE PENETRAR EM NOSSOS PENSAMENTOS

Nunca estamos, de fato, sozinhos. Mesmo na região mais erma, seja na cela mais escura, temos sempre uma "nuvem de testemunhas" espirituais, acompanhando-nos em cada passo e pensamento. Veja abaixo o que nos trazem a esse respeito as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi:



LEIA MAIS KARDEC

456. Vêem os Espíritos tudo o que fazemos?

"Podem ver, pois que constantemente vos rodeiam. Cada um, porém, só vê aquilo a que dá atenção. Não se ocupam com o que lhes é indiferente."

457. Podem os Espíritos conhecer os nossos mais secretos pensamentos?

"Muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríeis ocultar de vós mesmos. Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular."

a) - Assim, mais fácil nos seria ocultar de uma pessoa viva qualquer coisa, do que a esconder dessa mesma pessoa depois de morta?

"Certamente. Quando vos julgais muito ocultos, é comum terdes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos observam."



LEIA MAIS ROUSTAING

"Não acrediteis, como tantas vezes o fazeis em vossas ilusões, que prêmio ou castigo, alegria ou dor, na eternidade da divina justiça, possam ser usurpados, como é de costume em vosso mundo."

Tudo obedece a uma lei fatal de causalidade, uma lei íntima, invisível e inviolável, contra a qual nada pode a astúcia nem a prepotência. É lei matemática, exato cálculo de forças. Não há possibilidade de violação, em tão férrea entrosagem de fenômenos. Ninguém escapa às consequências de suas ações: o bem e o mal que se

praticam, é para si mesmo que são praticados. Antes da hereditariedade orgânica, existe a hereditariedade psíquica. Esta comanda aquela e resume todas as vossas obras e determina vosso destino. Deus é justo, sempre. Não podeis culpar ninguém. Em qualquer caso é absurdo amaldiçoar. Em cada átomo é feito o balanço exato do dar e do haver, como culpas e méritos, como castigos e alegrias; a dor é sempre uma bênção de Deus porque, se não resgata nem purifica, se não paga o débito, sempre constrói, porque acumula crédito. É a lei da vida, oculta, inatingível, sempre presente e sábia." ("A Grande Síntese", Cap. 73)

LEIA MAIS UBALDI

"Toda criatura, seja qual for a região em que habite, está sob os olhos do Senhor; nenhuma pode escapar ao seu olhar penetrante. Não espere nenhum de vós, portanto, fugir à sua justiça." (Tomo III, item 273, pág. 344)

ESPERANTO EM GOTAS

Já se encontra à disposição para consulta pública, na Biblioteca de Ciências Humanas da Univ. Federal do Ceará, Campus do Benfica, e pela Internet, a Coleção Paulo Amorim Cardoso, constituída de 350 livros e periódicos em papel e digitalizados em e sobre o Esperanto.

A iniciativa homenageia o trabalho do fundador do Curso de Esperanto da UFC, que em 2015 completa 50 anos. Trata-se de coleção única dentre as universidades brasileiras, com exemplares raros que remontam ao fim do século XIX, como A língua universal esperanto: methodo completo comprehendendo dois vocabulários (1896), de Louis de Beaufront e Manoel Ribeiro da Costa e Almeida. Trata-se de um "incunábulo", termo usado para as obras publicadas na fase inicial do esperanto, que vai do primeiro livro (1887) até o I Congresso Internacional, ocorrido na França, em 1905. (Fonte: Site da UFC).



SEARA MEDIÚNICA

Referente ao final do Capítulo "O Médium Cristão"...

Sois sempre testados, sem que o percebaís, em muitas das situações com que vos deparais nas lides diárias. Não julgueis estes testes como sendo avaliações de um Mestre rancoroso e severo com seus discípulos. Muito pelo contrário, é um Mestre amorosíssimo e paciente que quer apenas certificar-se se é realmente amado. Exige provas para que seu coração possa receber de volta as vibrações de amor que jamais deixa de emitir para todas as suas ovelhas. Não por amor egoísta mas para poder ir ajustando a condução do rebanho. Entristece-se quando o discípulo, por invigilância, fracassa em provas simples.

Mas concede-lhe, por misericórdia infinita, o ensejo de repetir indefinidamente a lição e o teste, até que um dia o automatiza no seu espírito e não fracassa mais, o que é motivo de imensa alegria ao seu augusto coração.

Sois testados sempre, portanto, pois ser médium não é apenas comparecer ao núcleo de trabalho em dia e hora certos para ali dar a passividade aos amigos espirituais para o trabalho estipulado, segundo o tipo de mediunidade de que é dotado. É muito mais que isso, pois trata-se, como já o dissemos, da sublime concessão, por empréstimo, para saldar débitos pretéritos e acelerar o aprendizado do amor a Deus e ao próximo. [...] Sois, assim, responsáveis por uma participação ativa na Seara de Jesus, onde quer que estejais, pois em vosso dia-a-dia tendes as oportunidades de exercitardes a vossa paciência, resignação, tolerância, perdão e amor, com todos os que vos rodeiam na vasta escola do mundo, quer no lar, no trabalho, nas ruas ou junto à natureza.

[...] As suas imperfeições morais ele as vigia e não deixa que se materializem

nos atos e palavras, pela disciplina da vontade e o uso da razão antes que a ocasião se manifeste.

Embora o seu pensamento possa ainda ser assaltado por tais imperfeições, a prece sincera e a humildade do seu coração amoroso evitam que o mesmo se transforme em projeção irresponsável, atraindo os elementos vibratórios inferiores, causa do desequilíbrio inevitável. Merece o amparo de abnegados servidores do Cristo, que vão ajudando a este discípulo "diligente" a vencer a si mesmo, conhecendo-se e se curando pela prática da moral cristã.

[...]

A hora é de esforço e aprimoramento no Bem para que Seareiros dignos do salário integral estejam presentes na Terra, auxiliando a reconstrução moral do planeta, após o vendaval que a assola, para que a era de Paz, de Amor e do Espírito se estabeleça em definitivo, sob a direção do Mestre Amado.

Lutai, irmãos, para honrardes o título de médiuns cristãos e estareis adiantando em muito a conquista definitiva da vossa paz interior, pelo conhecimento de vós mesmos.

Vigiai e orai sempre e servi a Deus e a Jesus em todos os minutos de vossa existência.

[...]

Que possais deixar pelas poeiras do mundo o homem velho que aqui chegou, resplandecendo o homem novo a refletir em si a luz do amor do Mestre Amado.

Que Jesus vos ampare nesta viagem que todos tereis que fazer um dia, a qual esperamos seja feita o mais breve possível, para que possais sair vitoriosos, sem olhar para trás.

[...] [Veja texto na íntegra do site www.crbbm.org](http://www.crbbm.org)





Um Lindo Caso de Inácio Bittencourt contado por Ramiro Gama

(Retirados pelo pesquisador João Marcos Weggelin do Livro "Seareiros da Primeira Hora", Editora ECO, 1968)

Conforme escrevemos em nosso livro "Lindos Casos de Bezerra de Menezes", Inácio Bittencourt foi um dos primeiros oradores espíritas que ouvimos e quando não tínhamos nenhuma simpatia pelo Espiritismo. O "Fé e Esperança", de Três Rios, no Estado do Rio, estava com seu grande salão de conferências completamente lotado. José Vaz, estimado industrial, espírita convicto e que o presidiava, convidou o que Três Rios possuía de valor nas Artes, no Comércio, na Indústria e no seu Meio Social. Zacheu Esmeraldo era um médico inteligente, culto, que ali chegara, obtendo grande clientela. Estava também na assistência.

Isto nos surpreendia e nos fazia pensar.

A curiosidade era grande. Foi dada a palavra a Inácio Bittencourt. Calmo, limpou a peneira com um lenço alvo. Bebeu água e olhou o auditório.

E seu olhar possuía algo que nos comovia. Parecia que alguém o vestia de luz, tão calmo se nos parecia.

Com gestos comedidos, começou a falar. Proclamava o Espiritismo como algo sublime, mas tão pouco compreendido e, por último, combatido. Demonstrou-no-lo como Ciência, depois como Filosofia e, por último, como Religião. A palavra lhe saía dos lábios fácil como uma água cristalina de uma fonte. Não titubeava. Vinha-lhe a ideia espontânea, a calhar.

Deslumbrou-nos, sensibilizou-nos. Citou fatos. Lembrou as perseguições sofridas no apostolado mediúnico. Demorou-se, demonstrando-nos como o Espiritismo consola e salva, citando fatos obtidos entre seus consulentes, doentes da alma e do corpo.

Satisfez, contentou, alimentou de luz a enorme assistência. A sessão terminou deixando no ar algo que não entendíamos, mas que nos dava bem-estar, uma alegria interior.

Cá fora, ouvimos que Zacheu Esmeraldo comentava com alguém:

— Fiquei surpreso. Como pode saber tanto uma criatura que foi meu barbeiro na rua Voluntários da Pátria!...

E esse alguém lhe respondeu inspiradamente:

— No Espiritismo é assim, os que se fazem menores, mais humildes, são os que merecem, como Inácio mereceu, a ajuda do Alto e realizar, como ele realizou, um trabalho do Senhor! E fomos para casa, levando dentro de nós o comentário ouvido.

Então, tinha de ser assim. O Espiritismo era mesmo uma Verdade. E, para ser compreendido, era preciso que o procurássemos, pelo menos, vestidos de humildade. Pela primeira vez, começamos a pensar nessa virtude e traduzir porque Bezerra de Menezes havia deixado títulos e honrarias para ser, como fora, o Médico dos Pobres, o Servidor Leal de Jesus, Nosso Senhor!



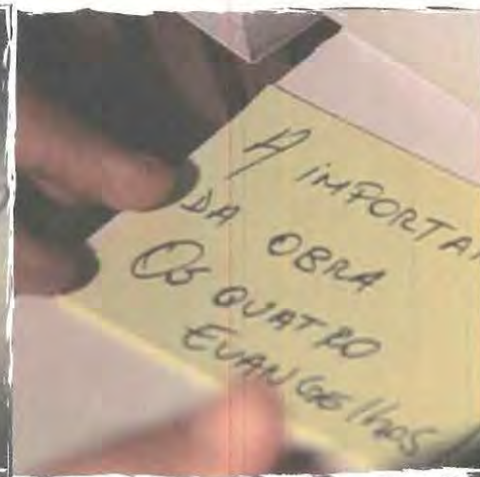
Foi finalizado o programa nº 35 - De Volta ao Cristianismo do Cristo, que trás comentários da obra Os Quatro Evangelhos, de J.B. Roustaing.

Porque "De Volta ao Cristianismo do Cristo" como título deste projeto da CASA?

A essência e objetivo principal do estudo dos 4 Evangelhos de J. B. Roustaing é sem dúvida a oportunidade de buscarmos os ensinamentos de Jesus em sua fonte sem as interferências sofridas através dos tempos onde interesses meramente humanos e materias distorceram muitos conceitos que Jesus veio a apresentar a Humanidade, propondo uma evolução através da revolução do nosso íntimo, deixando para trás nossos ideais apequenados por sentimentos egoístas de uma visão imediatista da nossa passagem aqui na Terra.

O que é apresentado nestes 20 minutos?

Jorge Damas, no programa 35 por exemplo, acompanhado de Wanda Reis no 1o. bloco de 10 minutos fala sobre o importante ensinamento de Jesus no capítulo do 1o volume da obra Os 4 Evangelhos: Culto do sábado (Lc.. Cap.XIII, v.14-17). Damas procura esclarecer- nos sobre os costumes da época numa visão histórico-cultural desta passagem. Já no 2o. bloco do programa, em outros 10 minutos, Júlio Damasceno e Azamôr Filho procuram desenvolver o tema através de uma visão espírita e mais aplicada ao nosso dia a dia. Assim acreditamos que muitas pessoas se interessarão pelo estudo do tema que todas as segundas-feiras é realizado na nossa CASA(CRBBM)



Como é a estrutura do Programa?

O Intervalo

A produção do programa criou para o intervalo uma vinheta que pretende passar a importância da leitura e estudo das obras espíritas e convidamos vários colaboradores da Casa para emprestar sua eloquência e pontuar algumas questões que achamos importantes para quem acompanha o programa e, como teremos futuramente no site da casa a exibição de todos os 35 programas feitos até hoje para o site da TV Mundial Espírita, todos poderão acompanhá-los mais facilmente. Abraços a todos do núcleo de produção audiovisual da CRBBM

Temas levantados por nossos convidados para as vinhetas de intervalo do programa:

Kardec realmente não aceitou, mas também não fechou a questão?

Allan Kardec nunca pretendeu ter a última palavra, muito pelo contrário, sempre incentivou que se acompanhasse a evolução das idéias.



respondida por
Cristhiana
Rodrigues Martins

Como definir a posição de Kardec em relação ao corpo fluídico de Jesus?

Kardec se expressou com a integridade e sinceridade que sempre marcaram as suas opiniões, mas deixou a questão em aberto, ... reservando ao tempo e aos esclarecimentos futuros. Hoje sabemos que os Espíritos Superiores confirmaram amplamente a revelação recebida por Collignon e Roustaing.

Por que estudar “Os Quatro Evangelhos”?

Segundo Bezerra de Menezes porque ela cumpre a promessa de Jesus do envio do Consolador



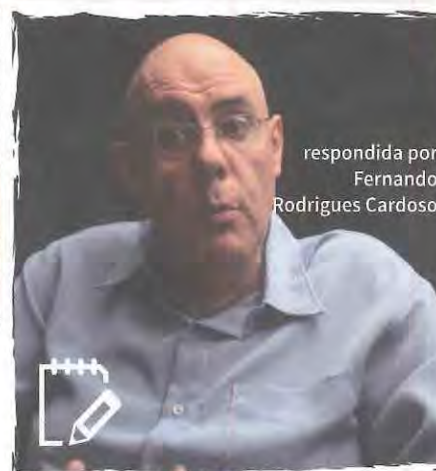
respondida por
Miriam Macêdo
de Souza

destinado a lembrar e explicar tudo o que Ele nos ensinou.

Ela faz isso trazendo de volta os próprios evangelistas para rever os textos tradicionais, passo a passo, à luz da Doutrina Espírita. É o Evangelho revisto e comentado por seus próprios autores.

Por que o estudo do corpo fluídico de Jesus?

Amplia o entendimento das mensagens e lições do Evangelho ao desenvolver nuances do processo evolutivo do ser, que gradativamente se liberta do peso da matéria e das limitações dos sentidos físicos.



respondida por
Fernando
Rodrigues Cardoso

Qual a importância da obra “Os Quatro Evangelhos”?

Os Quatro Evangelhos – Espiritismo Cristão, é uma obra em 4 volumes, de autoria dos espíritos dos quatro evangelistas, Mateus, Marcos, Lucas e João. Obra de grande valor moral, trazendo as passagens da vida de Jesus comentadas pelos próprios autores em espírito, através de uma médium bastante conceituada e testada pelo próprio Allan Kardec.

Obra mediúnica transmitida pelos Espíritos dos apóstolos?

Complementando os estudos iniciados no livro Evangelho Segundo o Espiritismo, aprofundando os conhecimentos sobre magnetismo, materialização e o corpo fluídico, tentando assim responder a algumas questões importantes para o pensador espírita que esteja sempre disposto a questionar e ir mais fundo no conhecimento espiritual.



respondida por
Vanda Rodrigues
Reis

O Espírito puro e perfeito de Jesus poderia ganhar um corpo de carne?

Espíritos puros não encarnam mais em mundos materiais. O Livro dos Espíritos nos ensina isso com clareza nas questões 113, 168 e 226. Só encarna como nós encarnamos quem ainda não atingiu a condição de Espírito puro e perfeito.

Não sendo Espírito puro e perfeito, estaria Jesus em condições de governar o destino da humanidade?

Para representar a vontade divina precisa o Espírito ser uno com Deus. Só alcançando a perfeição e o estado de puro espírito tem essa plenitude de consciência e manifestação. Por isso Kardec chama Jesus de “Médium de Deus” e o próprio Cristo salienta a intensidade dessa sintonia na frase “Eu e o Pai Somos Um”.



respondida por
Almir Gomes
de Souza

O corpo fluídico, é menos real que um corpo de carne?

A expressão “corpo fluídico” precisa ser atualizada para “corpo ectoplasmático”, que é apenas uma tangibilização do perispírito. Por acaso torna-o mais ou menos real apenas por ter sido materializado? Sabemos que não... As experiências com as materializações mostram-nos que, quando bem formados, são organismos completos, possuindo todas as características de um corpo comum.

E qual a importância perante o valor moral dos Evangelhos? Espiritismo é Ciência, Filosofia e Religião, tudo junto. No Evangelho Segundo o Espiritismo temos todo um capítulo dedicado à pluralidade dos mundos habitados, numa obra voltada à explicação do Evangelho de Jesus. Porque não explicar também a pluralidade dos diferentes modelos biológicos, em outra obra voltada ao mesmo fim? A verdade e o bem caminham juntos, assim como devem fazê-lo a Ciência e a Fé.



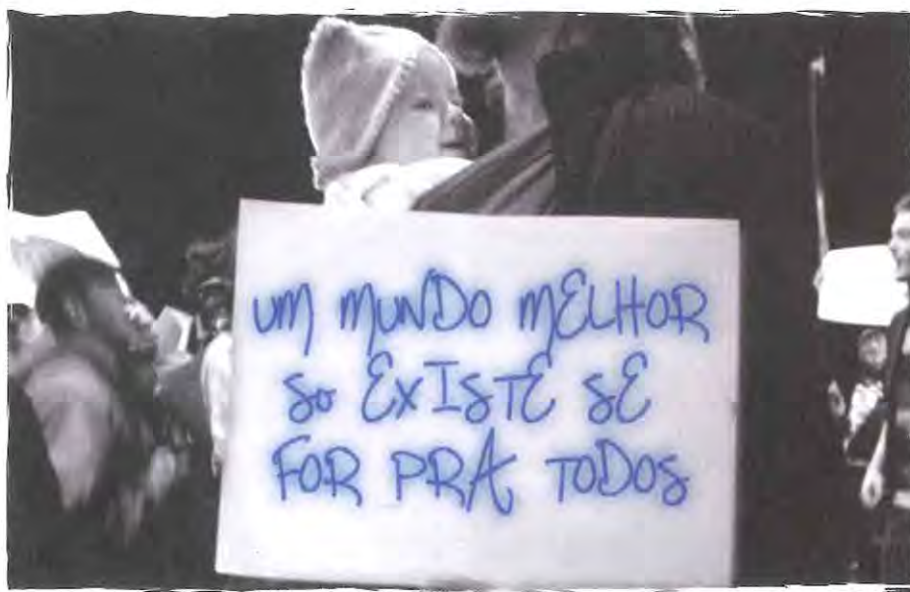
pergunta foi respondida
por Azamôr Serrão Filho

Quem é Roustaing?

Jean Baptiste Roustaing (1805 - 1879) Membro da Ordem dos Advogados de Bordeaux na França, coordenou a edição da Obra Os Quatro Evangelhos, ou Espiritismo Cristão, obra mediúnica recebida por Émilie Collignon e Roustaing. Foi contemporâneo de Allan Kardec com quem trocou correspondências, algumas delas publicadas na Revista Espírita.

Quem é Émilie Collignon?

Émilie Collignon (1820 -1902). Médium belga, psicografou toda a obra Os Quatro Evangelhos. O seu nome figura em mensagens na “Revue Spirite”, de 1864 até 1876, atestando a qualidade de suas mensagens. Allan Kardec a conheceu em 1861, quando foi à residência de madame Collignon, como era conhecida.



Kardec já dizia “Fora da Caridade não há salvação.”...

Um mundo melhor é o modo de vida que queremos ter e só poderá ser sustentável quando for bom pra todos. Enquanto a grama do jardim da nossa casa for verdinha e linda e a do bairro próximo não for, não teremos vida na Terra capaz de se isentar de culpa. O que for realmente bom, tem que ser para todos. Não adianta encastelar-se em paraísos pois no paraíso tem que caber os sonhos de todos. Precisamos entender que estamos todos interligados através da vida neste Planeta, através de nossos carmas coletivos e carmas individuais.

Bezerra de Menezes, cuja vida é exemplo perfeito e prático sobre como devemos viver pelo bem comum, nos mostra no livro Semeador de Estrelas, da escritora Suely Caldas Schubert, uma coletânea de textos sobre mensagens de Divaldo Franco, narrando um caso interessante: Bezerra de Menezes, ao desencarnar, estava em estado de torpor em um hospital espiritual quando Celina, mensageira de Maria Santíssima, diz a

ele: levanta e vem ver quem veio para te receber!...Ele, olha e fala a ela: “mas, não reconheço quase ninguém que esta aí!...quem são?” diz Bezerra. Responde Celina: “estas são pessoas que você ajudou na Terra e que fez a diferença na vida delas”.

Este exemplo deve ser o que queremos para nós; a nossa vida terá mais valor e a Terra nos será mais leve se nós focarmos no próximo, pois assim estaremos juntando realmente os verdadeiros tesouros, como nos ensinou Jesus... Vejam aí a importância da palavra juntar. Pois até juntar dinheiro, por si só, não é um malfeito, e sim, pautarmos a nossa vida em apenas acumular recursos. Os recursos podem ser oportunidades de fazermos o bem, desde que nossa única preocupação não seja o de apenas a juntar....

por isso Kardec já dizia: “Fora da Caridade não há salvação.”...

Na nossa era, a era da razão, um novo momento se inicia finalizando esse ciclo através da fé raciocinada, que resultará na amplitude da consciência coletiva de espíritos eternos, possibilitando a mudança de categoria de nosso mundo, de expiações e provas para o novo patamar de mundo de regeneração. Como bem define o estudo da codificação kardequiana.

trôpegos?

Nas vastas linhas de nossa fé, precisamos armar-nos de conhecimento e qualidade que nos habilitem para a vitória nas obrigações assumidas. Conhecimento que nasça do estudo edificante e metódico e qualidade que decorra das atitudes firmes na regeneração de nós mesmos. Devotamento à lição que ilumine e à atividade que enobreça.

Indubitavelmente, ignoramos por quanto tempo ainda reclamaremos no mundo o concurso da medicina e da farmácia, do bálsamo e do anestésico, da água medicamentosa e do passe magnético,

à feição do socorro urgente aos efeitos calamitosos dos grandes males que geramos na vida, cujas causas nem por isso deixarão de ser removidas por nós mesmos, com a cooperação do tempo e da dor.

Mas, porque disponhamos de semelhante alívio, temporário embora, não será lícito olvidar que o presente de serviço é a valiosa oportunidade de nossa edificação.

A falta de respeito para com a nossa própria consciência dá margem a deploráveis ligações com os planos inferiores, estabelecendo, em nosso prejuízo, moléstias e desastres morais, cuja extensão não conseguimos sequer pressentir. E a ausência de estudo acalenta em nossa estrada os processos de ignorância, oferecendo azo às mais audaciosas incursões da fantasia em nosso mundo mental, como sejam: a acomodação com fenômenos de procedência exótica, presididos por rituais incompatíveis com a pureza de nossos princípios, o indevido deslumbramento diante de profecias mirabolantes e a conexão sutil com inteligências desencarnadas menos dignas, que se valem da mediunidade incauta e ociosa entre os homens para a difusão de notícias e mensagens supostamente respeitáveis, pela urdidura fantasmagórica, e que encerram em si o ridículo finamente trabalhado, com o evidente intuito de achincalhar o ministério da Verdade e do Bem.

A morte não é milagre e o Espiritismo desceu à Humanidade terrestre com o objetivo de espiritualizar a alma humana.

Evitemos proceder como aquele artífice do apólogo, que pretendia consertar a vara torta buscando aperfeiçoar-lhe a sombra. Iluminemos o santuário de nossa vida interior e a nossa presença será luz.

Eis a razão por que, em nos comunicando convosco, reportamo-nos aos quadros dolorosos que anotamos aqui, na esfera dos ensinamentos desaproveitados, para destacar o impositivo daquela oração e daquela vigilância, perenemente lembradas a nós todos pela advertência do nosso Divino Mestre, a fim de que estejamos seguros no discernimento e na fé, na fortaleza e na razão, encarando o nosso dever face a face.

Inácio Bittencourt.
(Retirada do Livro “Vozes do Grande Além”, de Francisco Cândido Xavier, 1957, FEB)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores:

Azamôr Serrão

e Indalício Mendes

Redator Chefe

(in memoriam):

Indalício Mendes

Editores:

Almir G.de Souza,

Azamôr Filho,

Azamôr Serrão Neto e

Julio Damasceno

Endereço:

Rua Bambina, 128

Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567 Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação &

Design Ltda. Tel:(21) 98706-1234

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de

Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana,

44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org



CASA DE RECUPERAÇÃO

E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES

Presidência:

Azamôr Serrão Filho

Orientação:

Paulo Roberto Serrão

Domingos -

Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 14 às 15,30hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,55hs)

1os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2os Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2os Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3as e 5as feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina Espírita, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

AVISO OPORTUNO

Mensagem de Inácio Bittencourt

Meus Amigos: Louvado seja o Senhor! Em minha última romagem no campo físico, mobilizando os poucos préstimos de minha boa vontade, dediquei-me ao serviço da cura mediúnica. No entanto, desencarnado agora, observo que a turba de doentes, que na Terra me feria a visão, aqui continua da mesma sorte, desarmada e sofredora. Os gemidos no reino da alma não são diferentes dos gemidos nos domínios da carne.

E dói-me o coração reparar as filas imensas de necessitados e de aflitos a se movimentarem, depois do sepulcro, entre a perturbação e a enfermidade, exigindo assistência.

É por esta razão, hoje reconhecemos, que, acima do remédio do corpo, temos necessidade de luz no espírito. Sabemos que redenção expressa luta. E que resultados colheremos no combate evolutivo, se os soldados e obreiros das nossas empresas de recuperação jazem desprevenidos e vacilantes, infantilizados e